



## AMBULÂNCIAS

# Samu estadual terá R\$ 4,8 milhões/ano

O Samu estadual receberá um incremento anual de R\$ 4,8 milhões do governo federal. Esse valor representa um aumento de 35% em relação ao repasse atual de custeio. A notícia foi divulgada nesta semana pelo Ministério da Saúde (MS). “É possível que os diversos problemas sejam agora resolvidos. A gente não tem uma manutenção dessas ambulâncias. Espero também que melhorem as condições do ambiente de trabalho”, disse Adilson Ferreira, presidente do Sindicato dos Condutores de Ambulância do Samu (Sindconam).

As Unidades de Suporte Avançado (USA) e as Centrais de Regulação de Urgências terão um aumento de 40%. Já as Unidades de Suporte Básico (USB), que atendem a procedimentos de menor complexidade, passarão de R\$ 12.500,00 para R\$ 13.125,00 por mês; as USB qualificadas (que atenderam a requisitos do MS para comprovação de melhoria de serviços), por sua vez, passarão de R\$ 20.875,00 para R\$ 21.919,00 por mês.

A medida integra a ampliação de recursos ao Samu em todo o país. A verba nacional de custeio, atualmente em R\$ 744 milhões ao ano, passará a ser de R\$ 884,2 milhões (um aumento de 19%). Em Sergipe, o recurso para custeio da rede é de R\$ 13,7 milhões, passando para 18,5 milhões. O incremento de R\$ 4,8 milhões será destinado à capacitação de profissionais e à manutenção das equipes e equipamentos das unidades móveis do Samu.

O superintendente do Samu 192 do Estado, Silas Lawley, afirmou que os repasses federais hoje correspondem a cerca de 30% dos recursos que custeiam a saúde pública local; os outros 70% são oriundos do Tesouro Estadual. “Qualquer recurso a mais será sempre positivo para o serviço, possibilitando novos investimentos em melhoria”, disse Lawley.

“Esperamos que a gente possa oferecer o serviço à altura do que era antes. Que esse dinheiro seja direcionado em prol ao ambiente de trabalho e à manutenção das ambulâncias”, frisou Ferreira. O sindicalista destaca ainda que entre 2007 e 2009, havia dez carros reservas, necessários em caso de quebra de ambulâncias e para que o trabalho das bases fosse ininterrupto. “Hoje, não se consegue reservar um”, disse.

### Prefeitos e população façam sua parte!

Ferreira destaca que a ausência de repasse dos municípios ao Samu é uma reclamação velha. O fato é que 90% das prefeituras não ajudam em nada”, disse. O Ministério Público Estadual (MPE) já foi acionado pelo Sindconam. “Alguns municípios tiveram a atitude de contribuir. De qualquer modo, não tem como exigir. Quem acaba sofrendo é a população”, disse. O sindicalista destaca que cabe à população cobrar a presença de uma base do Samu nas cidades. “Quando a população cobra, o prefeito acaba dando um jeito [para implantar uma base]”, falou.

▼ REPASSE ANUAL DE CUSTEIO DE VERBAS FEDERAIS TERÁ UM INCREMENTO DE 35%, PASSANDO A R\$ 4.8 MILHÕES